TRIPÉ PSICANALITICO

O tripé psicanalítico se divide em: CONHECIMENTO TEÓRICO, ANÁLISE PESSOAL E SUPERVISÃO CLÍNICA .

Em Resumo O Tripé Psicanalítico é a união dos conceitos fundamentais para a Formação de excelência em Psicanálise:

1º: Conhecimento Teórico: é o estudar, ler, pesquisar sobre os temas pertinentes à psicanálise. Embasar-se nos conceitos psicanalíticos freudianos, de Jung e outros psicanalistas importantes.  
  
2º: Análise Pessoal:  é o compreender de si mesmo. Antes de ser o terapeuta, tornar-se o paciente. Ser analisado por um Psicanalista. Desta forma, além de estar buscando uma transformação pessoal ainda poderá ir percebendo todo o processo psicanalítico.  
  
3º: Supervisão Clínica: é o estágio supervisionado. O postulante à formação em Psicanálise deverá fazer os seus atendimentos baseados nos conhecimentos adquiridos na prática psicanalítica, tendo o acompanhamento do mestre psicanalista.

Assim, esclarecemos que a formação do psicanalista embasa-se no que Freud descreveu como “tripé da Psicanálise”, ou seja, sólido conhecimento teórico, constante análise pessoal e supervisão de casos clínicos. Portanto, o conhecimento teórico não é suficiente para se formar um psicanalista, pois a peculiaridade do aprendizado deste ofício está na apreensão de uma experimentação vivida pelo candidato ao lidar com seu próprio inconsciente na análise pessoal, que é o que o capacita para o exercício da escuta psicanalítica.

Psicanálise em sua prática clínica. Também costuma ser oferecida nos últimos anos de formação nos cursos de Graduação em Psicologia, particularmente, nos estágios que envolvem a prática clínica em Psicanálise.  
Junto com a análise pessoal e o estudo teórico, a supervisão em psicanálise compõe o tripé necessário para aqueles que buscam se aprimorar na prática clínica e na compreensão dos fenômenos do inconsciente.  
Assim como a análise pessoal, sugere-se que a supervisão seja uma prática constante na formação do terapeuta, no sentido de que este possa voltar a se analisar assim como a fazer supervisões ou discutir seus casos, de tempos em tempos.  
Esta sugestão assenta A supervisão em psicanálise se destina a todos os profissionais da área que a utilizam no fato de que o inconsciente, tal como discutiu Freud, é dinâmico e não temporal, ou seja, sempre haverá questões para serem trabalhadas e elaboradas no que se refere à lógica do inconsciente, tanto em nossa análise pessoal, como no contato com nossos consulentes.